



Ata n.º 2
Assembleia de Freguesia de Paranhos
Quadriénio Dois Mil e Vinte e Cinco / Dois Mil e Vinte e Nove
18/12/2025

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Edifício Sede, sito na Rua Álvaro de Castelões, nº 811, 4200-047 Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- 1. Apreciação e votação das opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2026; -----

----- 2. Autorização para, no âmbito das suas atribuições e da execução das opções do Plano e Orçamento, a Freguesia estabelecer formas de cooperação com Entidades Públicas e Privadas; -----

----- 3. Autorização para celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e o Município do Porto; -----

----- 4. Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento das Atividades de Tempos Livres - ATL; -----

----- 5. Aprovação de alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos; -----

----- 6. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativa ao período de outubro a dezembro de 2025. -----

----- O Presidente da Assembleia, Fernando Vilas Boas, começou por chamar Carlos Manuel de Matos Moura da Costa eleito pela candidatura do LIVRE e, de seguida, Tatiana Sofia Moreira Ferreira, eleita pela Coligação "O Porto Somos Nós", afim de verificar as suas identidades e legitimidade afim de lhes dar posse como membros efetivos desta assembleia, na medida em que ambos comunicaram e justificaram as suas ausências na sessão de instalação deste órgão. -----

----- Empossados os dois membros da assembleia, o Presidente da Assembleia informou os presentes que recebeu comunicação, datada de vinte e seis de novembro, de Sónia Cristo, eleita pela candidatura do CHEGA, dando nota que deixou de integrar o referido grupo político, alterando o seu estatuto para eleita independente. -----

----- Iniciaram-se os trabalhos com 18 (dezoito) membros da Assembleia de Freguesia presentes, estando em falta 1 (um) do PS. -----



----- Deram entrada na mesa, 6 (seis) Propostas de Recomendação e 3 (três) Propostas de Moção. -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas, sugeriu que as propostas fossem apresentadas e debatidas e só no final fossem votadas. -----

----- A Assembleia concordou com a proposta. -----

----- Proposta de Recomendação - designada A – do LIVRE, "Incentivo da participação cidadã", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada B – do LIVRE, "Piloto de Escola Solar (aulas de português para comunidades migrantes", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Moção - designada C – do LIVRE, "Em defesa do Direito à Habitação na freguesia de Paranhos", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada D – do LIVRE, "Plano e projeto para o Cemitério de Paranhos", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Moção - designada E – do LIVRE, "Em defesa do Sport Comércio e Salgueiros e do desenvolvimento sustentado da freguesia", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada F – do LIVRE, "Adesão da Freguesia à ICORN – International Cities Refugee Network", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada G – do LIVRE, "Piloto para uma AEC de cidadania em articulação com atividade da Assembleia de Freguesia", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada H – da CDU, "Mobilidade e Segurança Rodoviária na Freguesia de Paranhos", apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Proposta de Moção - designada I – da CDU, "O Fim da Porto Canal como Televisão Generalista de Âmbito Regional Enfraquece a Região Norte e o Município do Porto em Particular e Prejudica as suas Populações", apresentada por Margarida Chalupa; -----

-----Pedi a palavra Verónica Versos, pelo PS, que teceu as suas considerações relativamente à proposta de moção C, indicando o seu sentido de voto.-----

----- Solicitou a palavra Vítor Monteiro, pelo PS, que teceu considerações sobre o envio da documentação, passando a fazer as suas considerações sobre as recomendações e moções apresentadas pelo membro do Livre, Carlos Costa, tendo proposto uma Assembleia extraordinária para debater e analisar a fundo e com mais pormenor os temas apresentados.-----



----Manuel Pereira, pelo PS pediu a palavra e esclareceu que as AEC são da responsabilidade do Município e não da Freguesia.-----

----- Pediu a palavra Luís Azevedo, pelo movimento Fazer à Porto, que deu o seu parecer sobre as propostas em discussão. -----

----- Pediu a palavra Margarida Chalupa, pela CDU que fez alguns reparos às propostas apresentadas pelo Livre, nomeadamente, relacionadas com as questões das alterações orçamentais inerentes às propostas de recomendação D e F.-----

-----Pediu a palavra, Martinho Augusto pelo PSD, que teceu as suas considerações relativamente às recomendações e moções indicando o sentido de voto da bancada do PSD e CDS; -----

----- Pediu a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que prestou alguns esclarecimentos face às propostas por si apresentadas, nomeadamente, em relação à proposta de Moção C "Em defesa do Direito à Habitação na freguesia de Paranhos", manifestou ainda a sua concordância com as propostas de Moção apresentadas pela CDU.-----

----- Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação das propostas. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação A – do LIVRE, "Incentivo da participação cidadã", sendo aprovada por unanimidade. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação B – do LIVRE, "Piloto de Escola Solar (aulas de português para comunidades migrantes", sendo Rejeitada com 2 (dois) votos a favor (L e CDU), 5 (cinco) abstenções (PS) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS, FAP e IND). -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Moção C – do LIVRE, "Em defesa do Direito à Habitação na freguesia de Paranhos", sendo aprovada por maioria com 3 (três) votos a favor (FAP, L E CDU), 14 (quatorze) abstenções (PSD, CDS e PS) e 1 (um) voto contra. -

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação D – do LIVRE, "Plano e projeto para o Cemitério de Paranhos", sendo Rejeitada com 7 (sete) votos a favor (PS, L e IND), 1 (uma) abstenção (CDU) e 10 (dez) votos contra (PSD, CDS e FAP). -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Moção E – do LIVRE, "Em defesa do Sport Comércio e Salgueiros e do desenvolvimento sustentado da freguesia", sendo aprovada por unanimidade. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação F – do LIVRE, "Adesão da Freguesia à ICORN – International Cities Refugee Network", sendo Rejeitada com 1 (um) votos a favor (L), 6 (seis) abstenções (PS e CDU) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS,



FAP e IND). -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação G – do LIVRE, “Piloto para uma AEC de cidadania em articulação com atividade da Assembleia de Freguesia”, sendo aprovada por maioria com 2 (dois) votos a favor (L e CDU) e 16 (dezasseis) abstenções (PSD, CDS, PS, FAP e IND). -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação H – da CDU, “Mobilidade e Segurança Rodoviária na Freguesia de Paranhos”, sendo aprovada por maioria com 8 (oito) votos a favor (PS, L, CDU e IND) e 10 (dez) abstenções (PSD, CDS e FAP).-----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Moção I – da CDU, “O Fim da Porto Canal como Televisão Generalista de Âmbito Regional Enfraquece a Região Norte e o Município do Porto em Particular e Prejudica as suas Populações”, sendo Rejeitada com 2 (dois) votos a favor (L e CDU), 5 (cinco) abstenções (PS) e 11 (onze) votos contra (PSD, CDS, FAP e IND). -----

----- O Presidente da Mesa deu início ao período da Ordem do Dia, informando que o Executivo retirou os pontos três e quatro da ordem de trabalhos tendo em conta que o Município não enviou a minuta do contrato interadministrativo e a autorização genérica será votada no ponto dois da ordem de trabalhos, assim como, demonstrou a intenção de trazer vários regulamentos a uma futura sessão extraordinária. -----

----- A Ordem de Trabalhos passou a ser a seguinte: -----

----- 1. Apreciação e votação das opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2026; -----

----- 2. Autorização para, no âmbito das suas atribuições e da execução das opções do Plano e Orçamento, a Freguesia estabelecer formas de cooperação com Entidades Públicas e Privadas; -----

----- 3. Aprovação de alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos; -----

----- 4. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativa ao período de outubro a dezembro de 2025.-----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas, deu a palavra ao Presidente do Executivo, Miguel Seabra, para intervir relativamente ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo apresentado o Orçamento e o Plano de Atividades da Junta de Freguesia realçando, entre outras situações, que o orçamento para 2026 atinge o valor de quase três milhões e seiscentos mil de euros, no qual a receita prevista se divide



em três grandes componentes: Administração Central, Município e Receitas Próprias. O Presidente da Junta enumerou ainda alguns investimentos, intervenções e atividades referentes às rubricas da despesa. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia abordou também as atividades de cada Pelouro, dando nota do investimento nas questões sociais, na população sénior, nos mais jovens e na habitação. Referiu também questões relativas ao funcionamento da secretaria do edifício sede. -----

----- Tomou a palavra Luís Azevedo pelo movimento Fazer à Porto, cuja intervenção foi um apelo à concretização de sonhos dos mais velhos, dando um exemplo concreto do sonho duma paranhense, centenária.-----

----- Pediu a palavra, Vítor Monteiro pelo PS, que teceu as suas considerações sobre o Plano de Atividades e Orçamento e sobre outros assuntos atuais da Freguesia, mencionando algumas preocupações específicas, nomeadamente em relação ao cemitério, às AEC, isolamento social e problemática de insegurança no Bairro de São Tomé e zona envolvente. Concluiu, que apesar de tudo, o documento está alinhado com o Plano em referência, indicando que o PS se iria abster na votação do Plano e Orçamento. -----

----- Tomou a palavra Carlos Costa, pelo LIVRE que colocou questões e considerações reiterando a importância duma AEC próxima da Assembleia e de um Jornal da Freguesia mais abrangente, deu voto de confiança, manifestando que se iria abster.-----

----- Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, que prestou esclarecimentos, face às intervenções e questões levantadas pelas intervenções anteriores sobre a matéria em discussão.-----

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 10 (dez) votos a favor (PSD, CDS e FAP) e 8 (oito) abstenções (PS, L, IND e CDU), sendo o Ponto 1 - opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2026, aprovado por maioria. -----

----- Passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente Miguel Seabra tomado a palavra para dar nota da decorrência da lei neste ponto. -----

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do segundo ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 12 (doze) votos a favor (PSD, CDS, IND, L e CDU), 6 (seis) abstenções (PS e FAP), sendo o Ponto 2 - Autorização para a Freguesia estabelecer formas de cooperação com Entidades Públicas e Privadas, aprovado por maioria. -----



----- Passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, apresentado pelo Presidente da Junta que referiu as alterações à tabela de taxas. -----

----- Pediu a palavra Vítor Monteiro, pelo PS que manifestou preocupação com o impacto que o aumento das taxas possa vir a ter nas famílias da Freguesia.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Seabra esclareceu os valores propostos, referindo-se que em nada estão desfasados dos valores praticados no mercado e que os mesmos estão regulamentados. -----

----- Pediu a palavra Vítor Monteiro, pelo PS, para referir que o aumento é acentuado face aos valores anteriormente praticados.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Seabra esclareceu que os paranhenses que não podem pagar ficam isentos do pagamento das taxas.-----

----- Pediu para intervir Margarida Chalupa, (CDU) que referiu que considera os aumentos acentuados.-----

----- Solicitou a palavra Carlos Costa, pelo Livre, pedindo esclarecimentos sobre a construção do Orçamento.-----

----- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia que prestou explicações sobre as despesas e receitas da Junta de Freguesia.-----

----- Pediu a palavra Luís Azevedo, Fazer à Porto, para elucidar que os valores praticados pela Junta de Freguesia de Paranhos não estão desfasados de outros serviços públicos.-

----- Não existindo mais intervenções, passou-se à votação do terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, obtendo 11 (onze) votos a favor (PSD, CDS, IND e FAP), 1 (uma) abstenção do L e 6 (seis) votos contra do PS e CDU, sendo o Ponto 3 - alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos, aprovado por maioria. -----

----- Chegou-se ao quarto e último ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente do Executivo, Miguel Seabra, dado nota das atividades realizadas e do ponto de situação relativo a diversos assuntos. -----

Vítor Monteiro, pelo PS, Martinho Augusto pelo PSD e o Presidente da Junta fizeram votos de Boas Festas.-----

----- A Assembleia não interveio, o Presidente da Assembleia deu como terminado o período da Ordem de Trabalhos. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao Período de Intervenção do Público. -----

----- Foi dada a palavra a Pedro Figueiredo que manifestou interesse em intervir. -----

----- Pedro Figueiredo enunciou um conjunto de questões e considerações relativamente



aos assuntos abordados na Assembleia, nomeadamente em relação a estacionamento indevidos e falta de fiscalização em Álvaro de Castelões. Referiu ainda preocupação face ao palacete pertencente ao Instituto da Segurança Social em estado degradado na Rua do Campo Lindo. Apresentou ainda a matéria de existir habitação social com quatro pisos sem elevadores.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia mencionou que o executivo está a trabalhar em alguns projetos inovadores e diferenciadores para resolver e atenuar o impacto desses constrangimentos.-----

----- Não existindo mais intervenções, o Presidente da Mesa, solicitou um pequeno intervalo para os serviços terminarem a redação da ata. A Assembleia anuiu. -----

----- Retomados os trabalhos e nada mais havendo a tratar, a 1ª Secretária da Mesa, Teresa Mota, leu a presente ata, tendo o Presidente da Assembleia, Fernando Vilas Boas colocado esta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- A esta Ata fica arquivada, em anexo, uma gravação áudio respeitante a esta sessão.

----- O Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas 24h00. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,
Manuel Fernando Vilas Boas Figueiredo

A 1ª Secretária da Mesa,
Teresa Maria Calafate Rodrigues da Costa Mota

O 2º Secretário da Mesa,
Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages





Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#1/2025 incentivo da participação cidadã

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

A Freguesia de Paranhos apresenta já diversos mecanismos que estimulam a participação democrática, nomeadamente através do seu site, redes sociais e disponibilidade amável dos serviços administrativos.

CONSIDERAÇÕES

- O carácter por vezes incompleto, impreciso ou desatualizado da documentação disponível no site da freguesia (atas, regimento, resultados de concursos);
- A fraca ou ausente participação cidadã no período destinada a esse efeito nas Assembleias de Freguesia, tal como consta das respetivas atas;
- A necessidade de tomar a democracia, cada vez mais, como um processo em constante melhoria.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Recomendar à Junta da Freguesia:

- um esforço acrescido quanto à qualidade e atualidade da documentação disponível no site, nomeadamente fixando um prazo indicativo para carregamento, após a produção de documentação;
- a divulgação, nas redes sociais, das reuniões da Assembleia de Freguesia num registo que – sem prejudicar a normatividade necessária – deixe claro que no final da ordem do dia existe um espaço destinado à intervenção do público, e em particular de fregueses e freguesas.



O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta de recomendação, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025, de modo a viabilizar o início dos procedimentos necessários à sua concretização.

Não prevemos que a proposta implique custos orçamentais.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025

Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**

Num. de Identificação: 08395320

Data: 2025.12.15 19:51:35+00'00'



Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

APROVADA

UNANIMIDADE



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#2/2025 Piloto de Escola Solar (aulas de português para comunidades migrantes)

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- No programa sufragado no último ato eleitoral, o LIVRE desenvolve várias ideias que estruturam o seu pensamento acerca do que poderá e deverá ser uma cidade;
- Um destes conceitos é o de “Escolas Solares”, uma combinação entre centros de produção de conhecimento e de energia, buscando uma cidade mais justa e ecológica, nomeadamente através da criação de comunidades energéticas e de espaços abertos, após as aulas, para oferta de refeições sociais, salas de estudo, recintos desportivos e aulas de língua portuguesa para comunidades migrantes.

CONSIDERAÇÕES

- A Escola EB1 da Agra do Amial em funcionamento como centro de comunidade energética;
- Entre outros notáveis exemplos na freguesia, a abertura recente da Casa da Pertença, um programa em que a APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral, alarga o âmbito da sua atividade, através do acolhimento e integração social de migrantes; ou também a presença na freguesia da AJUDARIS, na sua permanente luta contra a exclusão social.
- As alterações demográficas em curso na freguesia, com um acentuado crescimento de comunidades migrantes que urge apoiar e integrar devidamente.
- As virtudes, reconhecidas pelo LIVRE, de a aproximação inicial a um conceito – neste caso as Escolas Solares – ser realizada em piloto e aproveitando recursos endógenos ao território, nomeadamente organizações com particular experiência e competência;



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Recomendar à Junta de Freguesia, uma parceria com uma ONG enraizada na freguesia, para abertura de aulas de português para comunidades migrantes, a decorrerem nas instalações da organização parceira.

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta de recomendação, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025, de modo a viabilizar o início dos procedimentos administrativos, orçamentais e operacionais necessários à sua concretização.

Prevemos que os custos orçamentais da proposta sejam extremamente reduzidos – e sobretudo associados a formação e mediação - em função das virtudes da parceria proposta com uma organização já instalada na freguesia e com uma equipa e um espaço próprio.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025
Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**
Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:25:31+00'00'



Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

RESEITADA
2 ✓ 5A 11 X



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Moção

#3/2025 Em defesa do Direito à Habitação na freguesia de Paranhos

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- Ao longo dos últimos anos, tem crescido na cidade do Porto – e noutras de Portugal e da Europa - um modelo económico assente no turismo, que ameaça, entre outros, o Direito à Habitação, com esta a atingir custos inoportáveis face ao salário médio português, e forçando os habitantes da cidade a deslocarem-se para fora do município, abandonando-o a uma progressiva gentrificação.
- Esta tendência, sentida particularmente na União de Freguesias do Centro Histórico, tende agora a alargar-se, nomeadamente a Paranhos, com a implantação de um programa da Câmara Municipal do Porto – designado de “Quarteirões Turísticos” - que pretende dispersar para outras freguesias o fluxo turístico concentrado no centro histórico.

CONSIDERAÇÕES

- A chegada ao Porto – já com presença em Paranhos – da UZU, uma *startup* imobiliária norte americana, especializada na aplicação de um mecanismo do código civil português - a venda com reserva de usufruto – que arrisca explorar a fragilidade económica das pessoas já mais frágeis: <https://diarioimobiliario.pt/Startup-americana-UZU-chega-a-Portugal-com-um-novo-conceito-Vender-com-direito-a-usufruto>
- A iminência da implantação de equipamentos culturais com uma escala até agora nunca vista na freguesia, e sem que se conheçam medidas atenuantes dos seus impactos negativos (habitação, custo de vida, estacionamento), nomeadamente o regresso à atividade do Cineteatro Vale Formoso, proposto pela UAU: <https://www.publico.pt/2025/08/11/local/noticia/produtora-uau-compra-cineteatro-vale-formoso-volte-sala-espectaculo-2143627>.



PROPOSTA DE MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos reitera o seu compromisso com a defesa do direito constitucional à habitação, realçando a sua atenção ao modo como novos agentes, programas e projetos em implantação na freguesia, possam eventualmente entrar em conflito com a dignidade e qualidade de vida de quem aqui habita e trabalha.

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente moção, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025
Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**
Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:26:55+00'00'



Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

APROVADA
3 ✓ 14 A 1 X



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#4/2025 Plano e projeto para o Cemitério de Paranhos

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- O cemitério é um dos pontos mais sensíveis na generalidade das freguesias e no contexto das competências das respetivas juntas, constantemente refletindo as relações dominantes entre vida e morte.
- Os fregueses e as freguesas de Paranhos têm manifestado insatisfação com a falta de limpeza do cemitério, custos de ossários e columbários, ausência de porteiro no cemitério antigo, assaltos junto às campas, vandalismo nos jazigos junto à Faculdade de Medicina Dentária e roubos de ornamentos em bronze do cemitério antigo.
- Ao longo das últimas décadas, a arquitetura paisagística tem desenvolvido, no contexto dos cemitérios, soluções inovadoras, conferindo conforto aos equipamentos, serenidade aos utentes e poder simbólico ao lugar.

CONSIDERAÇÕES

- A necessidade de reposição urgente de árvores cortadas, com espécies adequadas que devolvam sombra e conforto térmico ao espaço, especialmente nas zonas mais expostas ao sol.
- As virtudes de zonas verdes de repouso e contemplação, com bancos à sombra, flores e elementos naturais, respeitando o silêncio e a espiritualidade do local.
- A importância do levantamento e valorização do património funerário, com registo fotográfico e histórico dos jazigos, sepulturas e arte tumular.



- A oportunidade para a promoção de visitas guiadas e ações educativas, reconhecendo o cemitério como lugar de memória histórica e social da freguesia, tal como já acontece, na cidade do Porto, nos cemitérios de Agramonte e Prado do Repouso.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Recomendar à Junta de Freguesia o desenvolvimento de um plano e projeto de renovação para o Cemitério de Paranhos, com critérios de justiça social, acessibilidade, segurança, conforto, serenidade, paisagem e simbolismo.

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta de recomendação, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025, de modo a viabilizar o início dos procedimentos administrativos, orçamentais e operacionais necessários à sua concretização.

No orçamento de 2026, esta recomendação exigiria, no mínimo, o valor necessário para a abertura de um concurso de ideias, com carácter técnico, para o cemitério de Paranhos, num valor estimado em cerca de 25 mil euros; e, ainda, e ao mesmo tempo, os custos do reforço de recursos humanos associados a limpeza e segurança, independentemente de uma melhor articulação com a Polícia Municipal.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025
Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**
Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:28:15+00'00'



Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

REJEITADA
7 ✓ 1A 10X



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Moção

#5/2025 Em defesa do Sport Comércio e Salgueiros e do desenvolvimento sustentado da freguesia

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- Fundado em 1911, a História e alma do Sport Comércio e Salgueiros, confunde-se com a da freguesia de Paranhos.
- Na sequência do abandono do campo de Vidal Pinheiro – para obras da Metro do Porto – e das atribuições associadas à construção de um novo recinto, ao longo das últimas décadas o SC e Salgueiros, mantendo a sua sede em Paranhos, tem a sua atividade deslocizada na freguesia de Campanhã, vendo constantemente adiado o sonho de um regresso a casa.

CONSIDERAÇÕES

- O SC Salgueiros mantém uma incontestável ligação afetiva à freguesia, bem como uma resiliente atividade de formação e inclusão social através do desporto;
- As necessidades e sonhos do clube evoluíram ao longo das últimas duas décadas, não estando já focadas no estádio de 20 mil lugares, imaginado no projeto inicial, mas num recinto de apenas 5 mil lugares;
- Neste final de ano, são anunciadas obras num lote aparentemente contíguo (a sul) ao que inicialmente previa a construção de um campo municipal de jogos para concessão ao Sport Comércio e Salgueiros:
<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/imobiliario/detalhe/lake-towers-de-90-milhoes-vao-nascer-no-antigo-estadio-do-salgueiros>
- Os lotes em causa – entre VCI, Rua do Amial, Jardim de Arca d'Água e rua de Monsanto – situam-se no coração da freguesia, onde se jogam simultaneamente agendas diversas no médio e longo prazo: identidade, habitação, reconfiguração da VCI, desenho de ciclovias e corredores verdes que atravessem Paranhos, desde o Parque da Asprela ao Parque de Ramalde, etc.



PROPOSTA DE MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos reconhece não só a importância do regresso da prática desportiva do SC Salgueiros a Paranhos, mas também a particular importância dos lotes situados na normalmente denominada “charca do Salgueiros” [entre VCI, Rua do Amial, Jardim de Arca d'Água e Rua de Monsanto] para um desenvolvimento harmonioso da freguesia de Paranhos, no que diz respeito a habitação, ambiente, mobilidade, prática desportiva e identidade.

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente moção, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025

Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**
Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:29:34+00'00'

APROVA DA
UNANIMIDADE



Carlos Manuel de Matos Moura da Costa



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#6/2025 Adesão da Freguesia à ICORN - International Cities Refugee Network

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- Paranhos é a freguesia mais populosa do Porto; tem cerca de 50 mil habitantes, praticamente tantos como Amarante ou o Marco de Canaveses, ou o triplo de Baião, isto pensando no distrito do Porto.
- A ICORN - International Cities Refugee Network é uma rede mundial de cidades e regiões que garante proteção e residência temporária para escritores, artistas e jornalistas perseguidos em função do seu trabalho: <https://www.icorn.org/>

CONSIDERAÇÕES

- De um modo geral, em Paranhos somos hoje confrontados com uma importante evolução na demografia, que não está isenta de incertezas: por um lado, é uma oportunidade de desenvolvimento cosmopolita, por outro lado, existe o sério risco de nos deixarmos confundir por tensões sociais e políticas, a que a Junta de Freguesia não pode escapar;
- Em particular, já se sentem na freguesia tensões difusas entre o alegado exercício conflituante de direitos constitucionais, por exemplo: <https://www.jn.pt/pais/artigo/comunidade-judaica-do-porto-em-contacto-com-a-camara-para-resolver-disturbios-em-paranhos/18019522>
- No final do primeiro quarto do século XXI, uma freguesia desta dimensão necessita de incorporar nas suas prioridades e agendas, preocupações que no século passado pareciam reservadas a outras escalas de governação, nomeadamente a municipal ou até a nacional.



- A hospitalidade reconfigura o discurso de uma comunidade relativamente a si e ao seu papel no mundo, em particular no que diz respeito a Direitos Humanos, solidariedade, empoderamento local, direitos civis e liberdade de expressão.
- A Junta de Freguesia de Paranhos deve assumir gestos concretos que, à sua escala – uma freguesia, mas a mais populosa do Porto – a projetem como um agente e exemplo relevante para a solução de problemas transversais e globais.
- A liberdade de expressão – nomeadamente associada à produção cultural, criação artística e jornalismo – é um vetor essencial não só para a democracia mas também para a convivialidade, respeito mútuo, interculturalidade, enfim, para sabermos viver juntos.
- O acolhimento de artistas, escritores e jornalistas perseguidos pode gerar interessantes sinergias com atividades de cidadania em contexto escolar.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Recomendar à Junta de Freguesia a adesão à ICORN – International Cities Refugee Network e posterior acolhimento de um escritor, artista ou jornalista, perseguido em função do seu trabalho.

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta de recomendação, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025, de modo a viabilizar o início dos procedimentos administrativos, orçamentais e operacionais necessários à sua concretização.

No orçamento de 2026, esta adesão teria um peso de 2900 euros (2300 euros de quota anual + 600 para eventuais despesas de deslocação junto de parceiros ICORN) e permitiria, ao longo do próximo ano, e em articulação com a rede, dinamizar parcerias locais, nomeadamente financeiras, nomeadamente de mecenato, que permitissem, no ano seguinte (2027), suportar o acréscimo de custos associados ao acolhimento efetivo de uma pessoa (alojamento e um rendimento mensal não inferior ao salário mínimo nacional).

Paranhos, 15 de dezembro de 2025

Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**

Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:30:53+00'00'

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa



REJEITADA
1/6A 11X



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#7/2025 Piloto para uma AEC de cidadania em articulação com atividade da Assembleia de Freguesia

15 de dezembro de 2025

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- No programa sufragado no último ato eleitoral, o LIVRE desenvolve várias ideias que estruturam o seu pensamento acerca do que poderá e deverá ser uma cidade;
- Um destes conceitos é o de “Raízes Futuras”, onde os jovens são vistos como árvores que precisam de solo firme para viver no Porto;

CONSIDERAÇÕES

- A educação para a cidadania é um vetor fundamental para a proteção do regime democrático em que vivemos;
- A relação com a comunidade mais próxima – conhecimento, respeito, solidariedade – pode ser trabalhada logo no primeiro ciclo do ensino básico, nomeadamente em contexto de AECs – Atividades de Enriquecimento Curricular.
- Na base da representatividade democrática prevista pela Constituição da República estão as Assembleias de Freguesia.
- As instalações da Junta de Freguesia de Paranhos, onde se reúne a Assembleia de Freguesia, situam-se a poucos minutos a pé de várias escolas básicas do primeiro ciclo;
- As virtudes, reconhecidas pelo LIVRE, de a aproximação inicial a um conceito – neste caso as “Raízes Futuras” – ser realizada em piloto e aproveitando recursos endógenos ao território, nomeadamente organizações com particular experiência e competência;



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Recomendar à Junta de Freguesia, para o ano letivo 2026/2027, em colaboração com uma escola básica do primeiro ciclo (a definir) a dinamização de um projeto piloto de cidadania (por exemplo em contexto de AEC), cuja planificação deveria decorrer em articulação com as atribuições, competências e atividades desta Assembleia de Freguesia, aproximando as crianças, e com elas as suas famílias, através de dinâmicas pedagógicas e de *role playing*, ao primeiro patamar de participação democrática previsto na Constituição da República

O Partido LIVRE solicita, assim, à Assembleia de Freguesia a aprovação da presente proposta de recomendação, na Sessão Ordinária a realizar a 18 de dezembro de 2025, de modo a viabilizar o início dos procedimentos administrativos, orçamentais e operacionais necessários à sua concretização.

Prevedemos que os custos orçamentais sejam praticamente inexistentes, podendo a produção ser assegurada entre os Recursos Humanos da Junta e da Escola parceira.

Paranhos, 15 de dezembro de 2025
Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **Carlos Manuel de Matos Moura da Costa**
Num. de Identificação: 08395320
Data: 2025.12.15 23:31:58+00'00'



APROVADA
Z ✓ 1GA ØX

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

MOBILIDADE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA FREGUESIA DE PARANHOS

Considerando que:

1. A freguesia de Paranhos continua a ser penalizada por uma política de mobilidade que privilegia o transporte individual em detrimento da segurança, do transporte público e da mobilidade pedonal, com impactes negativos evidentes na qualidade de vida da população;
2. Em diversas artérias da freguesia designadamente na **Rua de Costa Cabral, Rua do Amial, Rua da Constituição, Rua de Faria Guimarães, Rua de Antero de Quental, Rua de Vale Formoso, Rua de Serpa Pinto** e envolvente da **Asprela** são frequentes as situações de excesso de velocidade, atravessamentos pedonais inseguros, passeios degradados ou inexistentes e estacionamento abusivo;
3. Junto a escolas, creches, lares, centros de saúde e polos universitários, como na **Rua do Dr. Roberto Frias, Rua do Campo Alegre (zona de ligação), Rua da Asprela** e arruamentos adjacentes, persistem condições que colocam em risco crianças, idosos, estudantes e trabalhadores;
4. A falta de uma resposta estruturada por parte da Câmara Municipal do Porto, aliada à insuficiente pressão institucional da Junta de Freguesia, tem perpetuado problemas conhecidos e reiteradamente denunciados pela população;
5. A CDU defende uma política de mobilidade ao serviço das populações, assente na segurança rodoviária, no direito ao espaço público, no reforço do transporte público e na promoção da mobilidade sustentável, combatendo a lógica do lucro e da privatização do espaço urbano.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida no dia 18 de Dezembro de 2025, recomenda que a Junta de Freguesia:

1. **Assuma uma posição mais exigente e reivindicativa** junto da Câmara Municipal do Porto, exigindo a implementação urgente de medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente:
 - Zonas 30 e passadeiras elevadas na **Rua de Costa Cabral, Rua do Amial, Rua de Antero de Quental e Rua de Serpa Pinto**;
 - Redução efetiva da velocidade automóvel em zonas residenciais e de atravessamento intensivo;

2. **Exija a requalificação imediata dos passeios** e a eliminação de obstáculos à circulação pedonal e de pessoas com mobilidade reduzida, em particular:
 - Na **Rua de Faria Guimarães**, onde a largura dos passeios é manifestamente insuficiente;
 - Na **Rua da Constituição** e na **Rua de Vale Formoso**, onde a degradação e ocupação abusiva dos passeios colocam em causa a segurança dos peões;
3. **Reivindique atravessamentos pedonais seguros e bem iluminados**, especialmente:
 - Na **Rua do Dr. Roberto Frias**, junto às faculdades e unidades de saúde;
 - Na envolvente da **Asprela**, onde a intensa circulação automóvel contrasta com a elevada presença de peões;
4. **Reforce a exigência de fiscalização eficaz** ao estacionamento abusivo, nomeadamente sobre passeios, passadeiras e em segunda fila, situação recorrente em artérias como a **Rua de Costa Cabral** e a **Rua do Amial**;
5. **Defenda o reforço do transporte público**, com maior frequência e fiabilidade das carreiras que servem Paranhos, combatendo a dependência do automóvel e garantindo o direito à mobilidade;
6. **Reclame condições reais para a mobilidade ciclável**, integradas na rede municipal, e não soluções avulsas ou meramente simbólicas, assegurando segurança e continuidade;
7. **Promova a auscultação regular da população**, incluindo moradores, trabalhadores e estudantes, dando voz às suas preocupações e incorporando-as na ação reivindicativa da Junta;
8. **Preste informação regular à Assembleia de Freguesia** sobre diligências realizadas, respostas obtidas e medidas concretizadas, recusando a lógica do anúncio sem obra feita.

Porto, 18 de Dezembro de 2025

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

APROVADA

8 ✓ 10A ØX

PROPOSTA DE MOÇÃO
O FIM DA PORTO CANAL COMO TELEVISÃO GENERALISTA DE ÂMBITO
REGIONAL ENFRAQUECE A REGIÃO NORTE E O MUNICÍPIO DO PORTO
EM PARTICULAR E PREJUDICA AS SUAS POPULAÇÕES

Tendo em conta que:

1. A ERC – Entidade Reguladora da Comunicação Social deu parecer favorável ao pedido apresentado pelos proprietários da estação televisiva regional Porto Canal, para que a tipologia da licença que lhe estava atribuída passasse a ser de canal temático especializado em desporto, focado no universo do F.C. do Porto.

E dado que a Porto Canal:

- A. Que começou a emitir em 2006, se caracterizava por ser uma televisão de pendor regional, com foco no Norte (e parte do Centro) do País;
- B. Tinha, na sua grelha, inúmeros programas centrados na Região e, em particular, na Cidade do Porto, quer do ponto de vista cultural e recreativo, quer em termos de cobertura noticiosa, destacando-se, em particular, o relevo que dava à atividade autárquica dos diferentes municípios da Região;
- C. Foi uma escola de jornalismo, permitindo potenciar muitos dos jovens saídos dos diversos cursos de jornalismo existentes na Região, bem como de diversos cursos da área audiovisual;
- D. Deu protagonismo a muitos Especialistas em diversos temas (designadamente oriundos das diversas Universidades e Politécnicos da Região) que, apesar do seu nível de conhecimento e de capacidade de comunicação, não são, normalmente, convidados para os restantes canais televisivos generalistas, onde pontuam protagonistas oriundos de Lisboa.

Pelo que:

- I. O desaparecimento da Porto Canal como televisão regional constitui um objetivo enfraquecimento da Região Norte, que se vê privado do seu único canal generalista;
- II. Esta situação assume ainda mais gravidade, na medida em que se segue ao desaparecimento dos ornaís O Comércio do Porto e O 1º de Janeiro, bem como às dificuldades por que passa o Jornal de Notícias e ao enfraquecimento do Local Porto do jornal Público.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em 18 de Dezembro de 2025, delibera:

1. Manifestar a sua profunda preocupação por esta alteração da tipologia temática atribuída à Porto Canal, considerando que a esta se traduz, objetivamente, num enfraquecimento da autonomia regional do Norte do País e numa perda para as suas populações;

2. Manifestar a sua solidariedade aos trabalhadores da Porto Canal, designadamente àqueles que têm vindo a sair da empresa na sequência da alteração da sua tipologia temática;
3. Manifestar ao Futebol Clube do Porto o seu lamento por esta alteração do âmbito da Porto Canal.
4. Enviar cópia desta proposta, caso aprovada, à Direção do Futebol Clube do Porto, ao Senhor Ministro da Presidência, à ERC, ao Presidente do Conselho Metropolitano, ao Presidente da CCDRN e aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República.

Porto, 18 de Dezembro de 2025

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

REJEITADA

2 ✓ 5A 11X